

Polícia Civil fecha fábrica de submetralhadoras

Três suspeitos foram presos pela Draco com o material no Kephass

Bruno Morais

bruno.morais@gruposinos.com.br

As sete submetralhadoras apreendidas ao fim da tarde desta sexta-feira (27) em uma casa no bairro Vila Diehl, em Novo Hamburgo, tinham qualidade semelhante ao armamento policial, segundo o delegado Ayrton Martins, da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco). “Além de ter precisão, as armas também têm controle de qualidade, tanto que o aço usado é de boa qualidade”, mencionou.

A casa fica no final da Rua Arthur Momberger, quase no limite com Dois Irmãos. Outro item que também chamou a atenção foi a impressora utilizada na fabricação, considerada de última geração. Conforme a Draco, o armeiro por

trás da fabricação detém conhecimento técnico e não tinha antecedentes criminais. As armas eram vendidas com carregadores de 32 disparos, além de dez cartuchos para teste.

Áreas do crime

Conforme o delegado Ayrton, as armas eram vendidas para diferentes regiões do Estado, além de Santa Catarina e Paraná. Os próximos passos da investigação, segundo ele, ocorrerão “por todas as cidades metropolitanas, interior do Estado e Santa Catarina”.

O preso tem 39 anos. A esposa, de 36, também foi conduzida à delegacia. Outros dois comparsas, cujas identidades não foram informadas, foram presos quando estavam prestes a transportar uma das armas, que já estava vendida.



Operação da Draco aconteceu sexta em Novo Hamburgo



Armamento foi apreendido na Rua Arthur Momberger

FOTOS BRUNO MORAIS/GES-ESPECIAL

abc+

Leia mais em
abcmas.com/
policia



Situação aconteceu na tarde de sábado em Nova Hartz

Dupla faz buraco em banco e acaba presa

Dois criminosos foram presos na tarde de sábado (28) enquanto tentavam invadir uma agência bancária em Nova Hartz. O estabelecimento que os bandidos, de 25 e 26 anos, tentavam furto, fica na área central do município.

Segundo a Brigada Militar, policiais realizavam patrulhamento quando se depararam com os suspeitos na parte interna do pátio do banco. Foi realizada abordagem.

Os brigadianos consta-

taram que havia um papelão encobrindo parte da parede dos fundos da agência. Ao removerem o material, verificaram a existência de um buraco na parede externa e outro na parte interna.

No local, também foram encontradas ferramentas elétricas de corte. O material era possivelmente usado na ação criminosa, conforme a BM. Ambos os homens foram presos. A área foi isolada para perícia.

+ “Vamos atrás das outras”

Ainda conforme a Polícia, cada submetralhadora era vendida por aproximadamente R\$ 10 mil. A investigação vai apurar o montante faturado pelo grupo.

“Vamos atrás das outras fábricas, dos outros fornecedores, pois isso faz parte de um desenvolvimento do crime organizado em Novo Hamburgo”, completou o delegado.

Homem é preso suspeito de abusar de criança

Um homem de 58 anos, suspeito de estupro de vulnerável, foi preso na tarde de quinta-feira (26) em Canoas. Segundo apuração conduzida pela Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), ele teria abusado sexualmente de uma criança de 7 anos. O crime aconteceu no início do mês, no bairro Estância Velha, quando o homem convidou a criança para tomar banho de piscina. Conforme o delegado Maurício Barison, o suspeito levado à cadeia era considerado “tio cafeiro” da vítima, razão pela qual mantinha proximidade com ela. À Polícia Civil, a criança confirmou os abusos.



Criminoso havia sido detido no dia 19 de fevereiro

Detido por estrangular a ex

Um homem de 39 anos foi preso na sexta-feira (27), em Novo Hamburgo, após descumprir medida protetiva, invadir a casa da ex-companheira e agredir a vítima. Os crimes foram praticados durante a madrugada do mesmo dia em São Leopoldo, no bairro Feitoria. Segundo a Guarda Civil Municipal, o criminoso invadiu a residência da vítima e entrou no quarto onde ela dormia por volta da 1 hora da madrugada. O agressor passou a estrangular a mulher contra a cama. A agressão só foi interrompida após a intervenção da mãe da vítima, que gritou por socorro. Com os gritos, ele fugiu do local em uma motocicleta preta. O agressor já havia sido preso no dia 19 de fevereiro por ameaça e perseguição.

Mulher que atraiu fotógrafo volta a júri amanhã

Paula Caroline Ferreira Rodrigues, acusada pelo Ministério Público de atrair o fotógrafo José Gustavo Bertuol Gargioni, 22 anos, para a emboscada que resultou em sua morte em 2015 será julgada novamente na terça-feira (3), em Canoas. O julgamento anterior foi anulado — a pedido do Ministério Público — porque a decisão dos jurados foi contrária às provas, justificando o novo júri. Agora, a ré será julgada apenas pelo homicídio qualificado, estando extinta a punibilidade do crime de ocultação de cadáver. As qualificadoras imputadas incluem motivo torpe, meio cruel e recurso que dificultou a defesa da vítima.

Guarda detém dois com chinelos furtados

Dois homens foram presos por furtos na manhã de sábado (28) na área central de Novo Hamburgo. Um par de chinelos estava entre os itens levados. Segundo a Guarda Municipal, uma guarnição foi acionada após denúncia de que os suspeitos teriam tentado furto de um celular. As equipes passaram a realizar buscas na região. Por câmeras de monitoramento, agentes passaram a acompanhar os deslocamentos dos suspeitos.

Na sequência, a dupla foi flagrada cometendo furto em um bazar na Rua Doutor Magalhães Calvet, no Centro. Em seguida, continuaram sendo acompanhados até a abordagem na Rua Joaquim Nabuco. Os guardas localizaram com um dos homens um par de chinelos brancos, identificado como o item furtado do estabelecimento, além de um aparelho celular.

Monitorado, homem vende drogas em casa

Em liberdade provisória com monitoramento por tornozeleira eletrônica, um conhecido traficante do Vale do Paranhana foi preso de novo na manhã de sexta-feira (27). O entorno da casa dele, no bairro Vila Nova, em Três Coroas, havia se tornado um movimentado ponto comercial de droga.

De iniciais RO, o morador de 31 anos foi surpreendido por policiais civis com 18 pedras de crack na mesa da sala. Em outro ambiente da residência, conforme os agentes, foi encontrada uma pedra de substância semelhante a crack com peso aproximado de 34,6 gramas. Também foram apreendidos 189 reais em dinheiro. “É reincidente contumaz na prática do tráfico de drogas”, define o delegado de Três Coroas e Igrejinha, Ivair Luiz Moschen Caliar. Segundo ele, o crack renderia aproximadamente R\$ 13,5 mil para RO.